

Análise das Interações da Audiência Pública da CAS sobre as recentes decisões da ANS: esclarecimentos, impactos e defesa dos usuários de Planos de Saúde – 08/05/2025 – Gerado por IA

O presente resumo visa apresentar uma visão geral e classificada das perguntas e comentários submetidos pelos cidadãos na audiência pública "As recentes decisões da ANS: esclarecimentos, impactos e defesa dos usuários de Planos de Saúde", organizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) em 08/05/2025. O objetivo é facilitar a compreensão das principais preocupações, posicionamentos e demandas do público sobre as recentes ações da Agência Nacional de Saúde Suplementar e o impacto nos beneficiários de planos de saúde.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 123

Temas principais:

- Negativas de Cobertura e Limitações do Rol da ANS (24%):** Há muitos relatos de negativas de cobertura para tratamentos, exames (mamografias, PETSCAN para tipos específicos de câncer) e terapias (como musicoterapia, psicopedagogia), mesmo com indicação médica. O Rol da ANS é criticado por ser desatualizado, restritivo e burocrático, dificultando o acesso a procedimentos modernos ou essenciais para doenças raras e condições específicas (ex: autismo).

*Exemplo: "Planos de saúde estão negando a cobertura para tratamento musicoterapêutico, mesmo com o pedido do médico anexado! A ANS deveria intervir!"
Claudia E. (RJ)*

- Papel da ANS: Regulação, Transparência e Proteção ao Usuário (23%):** Há um forte questionamento sobre a atuação da ANS, com percepção de que a agência muitas vezes parece defender mais os interesses das operadoras do que dos usuários. Cidadãos

cobram maior transparência nas decisões, fiscalização mais rigorosa, punições efetivas às operadoras infratoras e uma postura proativa na defesa dos direitos dos consumidores. Muitos se sentem desprotegidos.

Exemplo: "Como garantir transparência e proteção aos usuários nas decisões da ANS sobre planos de saúde?" Beatriz D. (RJ)

3. Cancelamento Unilateral de Planos (20%): Há grande indignação e temor com os cancelamentos unilaterais, especialmente de beneficiários em tratamento ou com condições preexistentes (idosos, crianças, pessoas com doenças graves ou raras). Os cidadãos veem essa prática como desumana e ilegal, deixando-os desamparados. Pedem a proibição ou, no mínimo, regras muito mais rígidas e fiscalização intensa da ANS.

Exemplo: "Quais os impactos das recentes decisões da ANS sobre o cancelamento unilateral de planos de saúde para os usuários?" Carla M. (SP)

4. Proposta de Planos com Cobertura Reduzida (16%): A ideia de planos com cobertura reduzida é amplamente rejeitada. Os cidadãos temem que isso signifique um retrocesso nos direitos conquistados, precarização do acesso à saúde, confusão para o consumidor e uma forma de as operadoras se eximirem de cobrir tratamentos essenciais, sobrecarregando o SUS. Questionam a constitucionalidade e o alinhamento com o princípio da integralidade da saúde.

Exemplo: "A proposta de planos com cobertura reduzida está alinhada ao princípio da integralidade do cuidado previsto na legislação?" Anne K. (AM)

5. Custos, Reajustes Abusivos e Acessibilidade (9%): Os altos custos dos planos e os reajustes anuais, considerados abusivos e muito acima da inflação, são uma grande preocupação. Isso torna os planos inacessíveis para muitos ou insustentáveis a longo prazo, especialmente para idosos e aposentados. Pede-se maior controle sobre os reajustes e transparência na formação dos preços.

Exemplo: "Que medidas adotadas serão feitas para evitar aumentos abusivos e por que não é solicitado planilha de equilíbrio econômico dos planos?" Edmilton P. (DF)

6. Direitos do Consumidor e Segurança Jurídica (8%): Os cidadãos sentem que seus direitos como consumidores estão sendo violados pelas práticas das operadoras e pelas recentes normativas ou propostas da ANS. Buscam segurança jurídica e clareza nas

regras, com a garantia de que os contratos serão cumpridos e que não haverá retrocesso na proteção à saúde.

Exemplo: "As recentes normas da ANS configuram regressividade na política de saúde suplementar, violando o princípio da vedação ao retrocesso social?" Arthur B. (DF)

Conclusão:

Em suma, as participações dos cidadãos na audiência da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) revelam uma profunda apreensão e insatisfação. Os temas centrais que emergiram foram o cancelamento unilateral de contratos, a proposta de planos com cobertura reduzida, as negativas de cobertura e as limitações do Rol da ANS, bem como a atuação da própria Agência, percebida como pouco protetiva. O posicionamento geral é de repúdio a medidas que possam precarizar o acesso à saúde, com um forte apelo por maior proteção ao consumidor, transparência nas decisões da ANS e a garantia da integralidade e continuidade dos tratamentos.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33622>.